

Lula decide radicalizar o tom da campanha

Candidato quer vincular crise a Fernando Henrique para tentar chegar ao segundo turno

Florência Costa

• ARACAJU e RIO. Com o agravamento da crise econômica e a decisão do Governo de elevar os juros para 49,75% como forma de evitar mais fugas de capitais do país, o candidato da coligação União do Povo—Muda Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, decidiu aumentar o tom de seus ataques ao presidente Fernando Henrique, tentando vincular a imagem do presidente à de um governante que não está preocupado com os pobres e que defende apenas os interesses dos “agiotas internacionais”. O plano, a partir de agora, é radicalizar mais o discurso, procurando passar a idéia de que o presidente só pensa na sua reeleição e não nos interesses do país. Esta seria também a oportunidade de dar o troco aos ataques do adversário, que procura reforçar a imagem de que Lula não está preparado para enfrentar a crise.

Na sexta-feira passada, ao desembarcar em Aracaju, Lula disse que vai continuar insistindo na tentativa de convencer o eleitor de que o Governo tem responsabilidade pela crise. No entanto, o candidato admitiu que sua campanha poderá falhar nesta tentativa até o dia das eleições. Lula disse que a crise não é boa para ninguém, nem para a oposição e nem para o povo.

— O que pode favorecer a minha campanha é a compreensão do povo de que este país, que é a oitava economia mundial, não pode estar subordinado à agiotagem. A tática do Governo é de tentar fazer com que a crise não resvale na imagem do presidente — afirmou.

Lula se diz inconformado com inércia do povo

Lula tem procurado, nos comícios recentes, explicar aos eleitores as conseqüências das medidas, afirmando que quem comprou à prestação vai pa-

gar mais caro a partir de agora. O candidato se mostrou inconformado com a inércia da população diante das medidas adotadas pelo Governo, ressaltando que, se fossem implantadas em outro país, as pessoas estariam mais revoltadas.

Durante carreata ontem, no Rio — da qual participaram Leonel Brizola, Benedita da Silva, Anthony Garotinho e Saturnino Braga — Lula reiterou os ataques a Fernando Henrique.

— A política de aumentar os juros significa mais desemprego e quebraadeira da indústria e da agricultura. Vai enriquecer os ricos e empobrecer os pobres. Por isso, vamos ser mais duros nas críticas ao Governo, até porque o povo está sendo enganado — afirmou o candidato. — Estão tentando passar a idéia de que a crise é só internacional e não tem a responsabilidade do Governo, que deixou a oitava economia do mundo curvada diante da agiotagem internacional. ■